

**E-BOOK**

# AMPLAMENTE SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Josicleide de Oliveira Freire

Márcio Bonini Notari



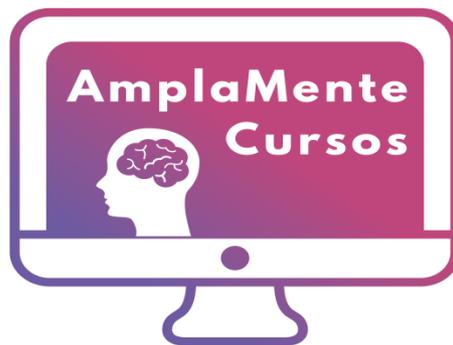
EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS  
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-9-0 DOI: 10.47538/AC-2021.03

E-BOOK

# AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



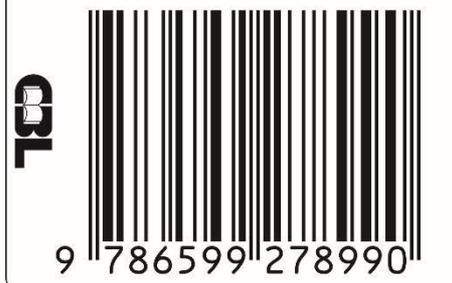
EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

## ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas  
Josicleide de Oliveira Freire  
Márcio Bonini Notari

DOI: 10.47538/AC-2021.03

ISBN: 978-65-992789-9-0



Ano 2021

E-BOOK

# AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Amplamente [livro eletrônico] : sociedade, leis e políticas públicas : volume 1 / organização Dayana Lucia Rodrigues de Freitas , Josicleide de Oliveira Freire , Márcio Bonini Notari. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.  
ePDF

ISBN 978-65-992789-9-0

1. Ciências sociais 2. Leis - Aspectos políticos - Brasil 3. Políticas públicas - Brasil I. Freitas, Dayana Lucia Rodrigues de. II. Freire, Josicleide de Oliveira. III. Notari, Márcio Bonini.

21-64187

CDD-300

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ciências sociais 300

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: [publicacoes@editoraamplamente.com.br](mailto:publicacoes@editoraamplamente.com.br)

[www.amplamentecursos.com](http://www.amplamentecursos.com)

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

**Editora Chefe:**

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

**Assistentes Editoriais:**

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

**Bibliotecária:**

Aline Graziele Benitez

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

**Imagem da Capa:**

Shutterstock

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

**Edição de Arte:**

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e  
Formação Continuada

**Revisão:**

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à  
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2021

## CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

## CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará

Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo  
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas  
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros  
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real  
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba  
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas  
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes  
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba  
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas  
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia  
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa  
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes  
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará  
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente  
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí  
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso  
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba  
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

## APRESENTAÇÃO

O E-book Amplemente: Sociedade, Leis e Políticas Públicas consiste em uma coletânea de textos científicos oriundos de teorias e práticas profissionais, nos diversos contextos de atuação, principalmente incorporados às novas demandas que a Sociedade vem exigindo. Demandas com debates sobre a sociedade, Leis e Políticas Públicas em uma perspectiva de desenvolvimento e sustentabilidade, trabalho e assistência, modelos econômicos, gênero e sexualidade, entre outras tantas discussões emergentes.

Dessa forma, este debate terá múltiplas faces e possibilitará diversos diálogos direcionados ao avanço do conhecimento, que, por sua vez, não será aprofundado de forma unilateral, linear ou isolado, mas sim, de maneira complexa às diversas demandas sociais. As Leis e Políticas Públicas têm impactado os rumos da sociedade contemporânea, surgindo a necessidade de atualizações e criação de novos cenários e perspectivas.

É nesse sentido que, o E-book Amplemente: Sociedade, Leis e Políticas Públicas traz diversos textos de pesquisadores/as em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais das diferentes áreas de conhecimento.

Assim, em nome da Amplemente Cursos e Formação Continuada, convido a todos/as para leitura do debate científico sobre sociedade, Leis e Políticas Públicas, com propostas, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para conter neste material e campo profissional.

Luciano Luan Gomes Paiva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO I \_\_\_\_\_ 12**

#### **A ADOÇÃO NO BRASIL E O TRÁFICO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA ADOÇÃO ILEGAL**

Fagner Roberto Ferreira Freire; Josicleide de Oliveira Freire.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-01

### **CAPÍTULO II \_\_\_\_\_ 27**

#### **A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESEJO DE CONSUMO INFANTIL**

Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano;

Renata Arantes dos Santos; Adriano Remorini Tralback;

Priscila Proença Croscatto.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-02

### **CAPÍTULO III \_\_\_\_\_ 39**

#### **A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O JUIZ NATURAL: OS JULGADORES CORREM RISCOS COM A PRESENÇA DA MÁQUINA?**

Karla Eduarda Modena Pavan; Aline Nunes Trindade;

Jocelino Tramontin da Silva; Renata Aparecida Dall Asta;

Suelen Silva de Oliveira.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-03

### **CAPÍTULO IV \_\_\_\_\_ 57**

#### **A SUSTENTABILIDADE SOCIAL DA LEI DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA EM FACE AO DIREITO SOCIAL DE MORADIA**

Suelen Silva de Oliveira; Aline Nunes Trindade;

Jocelino Tramontin da Silva; Karla Eduarda Modena Pavan;

Renata Aparecida Dall Asta.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-04

### **CAPÍTULO V \_\_\_\_\_ 72**

#### **AGIR COM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PODE SER FUNDAMENTAL PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES**

Renato dos Santos Lisboa

DOI: 10.47538/AC-2021.03-05



**CAPÍTULO VI \_\_\_\_\_ 90**  
**GLOBALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, DESIGUALDADE SOCIAL E**  
**TRANSGENIA**

Renata Dall Asta; Aline Nunes Trindade;  
Karla Eduarda Modena Pavan; Jocelino Tramontin da Silva;  
Suelen Silva de Oliveira.  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-06

**CAPÍTULO VII \_\_\_\_\_ 101**  
**HISTÓRIA DA IMPRENSA ESCRITA NO PIAUÍ: DA INVENÇÃO DO PAPEL**  
**A SUA CHEGADA NO ESTADO**

Rogério de Medeiros Silva  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-07

**CAPÍTULO VIII \_\_\_\_\_ 112**  
**INFRAESTRUTURA ESCOLAR E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS**  
**ESTUDANTES: UMA CORRELAÇÃO PARA A QUALIDADE DE ENSINO?**

Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano;  
Ariane Destro; Aline Ramos Martins; Adriano Remorini Tralback.  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-08

**CAPÍTULO IX \_\_\_\_\_ 127**  
**O DIREITO HUMANO E FUNDAMENTAL A INFORMAÇÃO NO COMBATE**  
**À CORRUPÇÃO**

Márcio Bonini Notari  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-09

**CAPÍTULO X \_\_\_\_\_ 151**  
**O TEMPO COMO PUNIÇÃO E A INSUSTENTABILIDADE NO SISTEMA**  
**PENAL BRASILEIRO**

Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan;  
Jocelino Tramontin da Silva; Renata Dall Asta;  
Suelen Silva de Oliveira.  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-10

<b>CAPÍTULO XI</b>	<b>168</b>
<b>ORGANISMO GENETICAMENTE MODIFICADOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E HUMANA: ANÁLISE DAS SEMENTES TRANSGÊNICAS</b>	
Renata Dall Asta; Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan; Jocelino Tramontin da Silva; Suelen Silva de Oliveira. DOI: 10.47538/AC-2021.03-11	
<b>CAPÍTULO XII</b>	<b>185</b>
<b>PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 431/14 – UMA ANÁLISE CRÍTICA AO CICLO COMPLETO DE POLÍCIA</b>	
Alisson César da Silva Gama DOI: 10.47538/AC-2021.03-12	
<b>CAPÍTULO XIII</b>	<b>204</b>
<b>UMA ANÁLISE DO CONTROLE JUDICIÁRIO NAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA</b>	
Jocelino Tramontin da Silva; Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan; Renata Aparecida Dall Asta; Suelen Silva de Oliveira. DOI: 10.47538/AC-2021.03-13	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b>	<b>218</b>
<b>SOBRE OS AUTORES</b>	<b>220</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b>	<b>224</b>

## CAPÍTULO VI

### GLOBALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, DESIGUALDADE SOCIAL E TRANSGENIA

Renata Dall Asta<sup>44</sup>; Aline Nunes Trindade<sup>45</sup>;

Karla Eduarda Modena Pavan<sup>46</sup>; Jocelino Tramontin da Silva<sup>47</sup>;

Suelen Silva de Oliveira<sup>48</sup>.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-06

#### RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo discutir aspectos relacionados à globalização, ao desenvolvimento e desigualdade social, aliado a isso busco fazer uma breve discussão sobre a transgenia alimentar no contexto da globalização. Para que essas discussões sejam possíveis busco manter diálogo com autores que trabalham com tais temáticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aculturação. Agricultura. Globalização. Industrialização. Transgenia.

### GLOBALIZATION, DEVELOPMENT, SOCIAL INEQUALITY AND TRANSGENIA

#### ABSTRACT:

This work aims to discuss aspects related to globalization, development and social inequality, allied to this I seek to make a brief discussion about food transgenics in the context of globalization. In order for these discussions to be possible, I seek to maintain a dialogue with authors who work with such themes.

**KEYWORDS:** Acculturation. Agriculture. Globalization. Industrialization. Transgenics.

---

<sup>44</sup> Mestranda do PPGD da Faculdade IMED, currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/1652999181522545>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1914-8238>; E-mail: [renatadallasta94@outlook.com](mailto:renatadallasta94@outlook.com)

<sup>45</sup> Mestranda do PPGD da Faculdade IMED, currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6201055881085102>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1806-4793>; E-mail: [alinettrindade924@hotmail.com](mailto:alinettrindade924@hotmail.com)

<sup>46</sup> Mestranda do PPGD da Faculdade IMED, currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8890778643663357>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5192-4092>; E-mail: [karla-pavan14@hotmail.com](mailto:karla-pavan14@hotmail.com)

<sup>47</sup> Mestrando do PPGD da Faculdade IMED, currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/0727480194584812>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2765-304X>; E-mail: [advtramontin@gmail.com](mailto:advtramontin@gmail.com)

<sup>48</sup> Mestranda do PPGD da Faculdade IMED, currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2168188541729202>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6024-511X>; E-mail: [suelenoliveira.adv@gmail.com](mailto:suelenoliveira.adv@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo globalizado, e a cada dia mais a globalização passa a ser pauta em diversos meios de comunicação, na mesma medida em que se torna alvo de discussões, dada à sua contradição.

De um lado, vemos a positividade que a globalização trás para a sociedade, do outro lado, vemos que nem todos os sujeitos que vivenciam a sociedade podem se utilizar dos benefícios trazidos pela globalização.

A globalização fomenta o mercado industrial, impulsiona a economia, estreita os laços entre as nações, interliga o mundo de forma quase que instantânea através dos veículos de comunicação e ainda promove transformações de produtos alimentícios por meio da transgenia alimentar, o que possibilita que a produção de gêneros alimentícios seja cada vez mais aperfeiçoada. Nesse sentido, vamos refletir ao longo deste trabalho sobre aspectos da globalização, do mundo globalizado.

Observamos sua positividade, mas também iremos lidar com a contraditoriedade desse processo, à medida que observaremos que a noção de desenvolvimento presente na ideia de globalização não é vivenciada pela sociedade de forma geral. Ressaltamos nesse contexto a transgenia alimentar, que é um dos aspectos proporcionados pelo desenvolvimento, pela modernização, pela globalização, pela possibilidade de aperfeiçoamento que esses processos fomentam.

Por fim, teceremos uma crítica à sociedade globalizada, desenvolvida e ao mesmo tempo desigual que vivenciamos.

## O QUE É GLOBALIZAÇÃO?

De acordo com o ensinamento de Bezerra (2019, p. 33),

A globalização consiste em um processo onde ocorre a aproximação de diferentes nações do mundo todo. Essa aproximação pode estar relacionada a um contexto cultural, econômico, político e/ou social. Um dos objetivos da globalização é o de estabelecer uma integração internacional entre os mercados de diferentes países. De acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional), a globalização está dividida em quatro aspectos básicos: comércio e transações financeiras,



movimentos de capital e de investimento, migração e movimento de pessoas e a disseminação de conhecimento (BEZERRA, 2019, p. 33).

A definição acima não é uma definição padrão de globalização, basta uma busca rápida na internet e encontramos diversos autores dando suas definições para o termo. Entretanto, existe um ponto comum entre tais definições, a globalização consiste em um processo onde ocorre a aproximação de diferentes nações do mundo todo.

A aproximação entre as nações mundiais ocorre a partir de modos diferenciados, podendo ser cultural, econômica ou política, por exemplo. De acordo com Juliana Bezerra, a globalização está dividida em quatro aspectos, os quais são destacados pela autora. Juliana destaca ainda algumas características do processo de globalização, de acordo com ela o primeiro deles é a Aculturação, no qual:

A aproximação entre diferentes países do mundo possibilita a aculturação dessas nações. A aculturação consiste em um processo de mudanças ocorridas em uma sociedade por meio do contato com culturas diferentes da sua. Trata-se de um fenômeno de interação social que não necessariamente implica a sobreposição de uma cultura sobre outra. A aculturação também pode consistir na mistura de duas ou mais culturas que, juntas, acabam por formar uma cultura nova. O Brasil é um exemplo de sociedade onde ocorreu a aculturação, pois foi formado através das culturas indígenas, europeia (especialmente portuguesa) e africanas (BEZERRA, 2019, p. 49).

Juliana Bezerra discorre sobre o processo de Aculturação, processo esse que é impulsionado pela globalização. Com a aproximação de diversas nações, a troca cultural começa a se destacar, o contato entre diferentes povos, cada um com seus próprios costumes, acaba por promover a troca, a aproximação, aceitação e até mesmo a apreensão de modos de vida diferentes dos seus.

A aculturação é um aspecto social muito presente no Brasil, e para percebermos, observarmos isso, basta andarmos pelas ruas de nossas cidades e nos atentarmos para a variedade de culturas e povos que formam a sociedade brasileira. Ressalta-se a riqueza que esse aspecto da globalização nos proporciona. A variedade de povos, de costumes, de culturas que formam a sociedade brasileira, faz de nossa nação um espaço ainda mais bonito, porém, exige que estejamos atentos para problemas que essa variedade cultural pode desencadear.

Nem todos conseguem enxergar o quão rico é nosso povo, nem todos conseguem perceber a beleza presente na aculturação, e por não perceberem, por não aceitarem a diversidade, cometem infrações, crimes que afetam de forma direta os direitos humanos. Ferem o direito da liberdade, o direito de se expressar, o direito à integridade física e psíquica.

Além da aculturação, o processo de globalização estreitou a relação entre diferentes nações a partir dos interesses econômicos, aproximação que é impulsionada pela proximidade geográfica. Além disso, o processo de globalização impulsionou e impulsionou o crescimento dos meios de comunicação; a internet, por exemplo, vem a cada dia se alastrando com mais força por diversas partes do mundo, a sociedade busca a cada dia mais estar *online*.

As notícias passaram a ser divulgadas de forma praticamente instantânea, o avanço tecnológico proporcionou também o crescimento de empresas, que praticamente mantém o gerenciamento de funcionários e até mesmo de vendas de produtos quase que totalmente *online*. Desse modo, surgiram os blocos econômicos, os quais seriam de forma resumida, grupos econômicos que têm interesses econômicos compartilhados. Diante dessas indicações, pode-se perceber que a globalização faz parte do nosso dia a dia, ainda que, por vezes, a influência que esse processo gera em nossas vidas passe despercebida, experimentamos diversos elementos ligados diretamente ao processo de globalização.

Dito isso, faz-se agora um questionamento: a globalização trouxe/traz somente benefícios para a sociedade? Quais os outros aspectos sociais que são impulsionados pelo processo de globalização? Tentar-se-á pensar nessas indagações no decorrer deste trabalho.

## **A INSERÇÃO DA TRANSGENIA NA AGRICULTURA**

A inserção da transgenia na agricultura não foi algo que aconteceu rapidamente, aos poucos esse método de produção vem sendo aperfeiçoada e utilizado, como nos mostra Thais Giselle Diniz Santos:

A história dos povos e o surgimento de diferentes técnicas estão conectados à forma como o ser humano se relaciona com o seu meio.

Se nas sociedades místicas o conhecimento se relacionava com o divino e acreditava-se que a dominação do meio ambiente era influenciada por forças divinas, a partir da revolução copernicana do conhecimento, o entendimento do homem em relação ao mundo se modificou. Passou a ser buscada a eliminação da explicação místico-teológica dos fenômenos naturais, havendo o afastamento em relação a deus e apoderamento em relação a natureza. O homem não trata mais a natureza de forma divina por ser algo que não consegue controlar, mas passa a tratá-la como algo inferior a si, que pode ser dominado a partir do método científico (SANTOS, 2012, p. 61).

Aos poucos, a relação do homem com a produção de alimentos se modifica. Se nas sociedades místicas, a relação entre o homem e a natureza, entre a relação do homem como o solo era balizado por costumes, por crenças, essa relação passa aos poucos a ser balizada por outros elementos.

O homem passa aos poucos a “dominar” a natureza, no sentido de que historicamente foi aperfeiçoando técnicas para lidar e utilizar seus dispositivos da melhor forma, para que pudesse lhe beneficiar de maneira cada vez mais satisfatória.

Os primeiros sistemas de agricultura surgiram no neolítico, há menos de 10 mil anos e concentravam-se, principalmente, na prática do pastoreio, a qual se estendeu aos locais de vegetação herbácea, principalmente na região oriental do planeta. Entre os primeiros sistemas de cultivo, também foi importante a prática de cultivo de queimada-derrubada, a qual se difundiu por grandes zonas, principalmente de florestas temperadas e tropicais, que se mantém até os dias de hoje em algumas regiões. A partir do aumento das populações humanas aumenta a necessidade de desmatar a fim de alimentar o contingente populacional, desta forma, cada vez mais a prática da queimada se dissemina. Porém, com o passar do tempo, tal prática vai cedendo lugar a práticas agrárias pós-florestais diversas, relacionadas ao clima, desenvolvendo-se, desta forma, técnicas de irrigação nas regiões áridas, como no Egito, além de técnicas de irrigação totalmente diversas, voltadas para os locais úmidos (SANTOS, 2012, p. 62).

Thais Giselle Diniz Santos nos indica as mudanças que vão ocorrendo ao longo do movimento histórico no que se refere à agricultura. Com o aumento da população, aumenta-se a necessidade de uma maior produção de alimentos e para que isso seja possível, novos métodos de cultivo do solo começam a ser implementados. Técnicas de irrigação, a derrubada da mata, estudos sobre em que tipo de solo cultivar determinadas plantas, todas essas questões passam a fazer parte das preocupações referentes ao cultivo de alimentos. Nesse contexto de transformações, surge mais tarde a transgenia, de acordo com Santos (2012, p. 64):

Em meio à crise do modelo tecnológico da revolução verde, começa haver, nas décadas de 60 e 70, forte discussão acerca da necessidade de uma agricultura sustentável. Novos modelos começam a surgir para viabilizar essa forma de agricultura e a biotecnologia foi a principal delas. A transgenia passou a ser adotada como um instrumento voltado ao desenvolvimento de novas variedades que dispensassem o uso de agrotóxicos e por esse motivo, a transgenia a princípio significava uma ameaça às empresas de agrotóxicos. As empresas agroquímicas frente a tantas dificuldades no mercado procuram novas alternativas, sendo a principal delas a aliança com a biotecnologia, gerando sementes transgênicas. Na década de 80, a maior parte das empresas agroquímicas começava a investir em sementes geneticamente modificadas como uma estratégia para aumentar as vendas de agrotóxicos em geral. No que tange ao entendimento da transgenia agrícola na História Moderna é importante também entender o processo concorrencial, que ocorre em função da maximização dos lucros e da própria sobrevivência da empresa no mercado. Para tal as empresas buscam manter vantagens competitivas, ou seja, buscam inovações (SANTOS, 2012, p. 64)

Diante de discussões que buscavam implementar métodos de agricultura sustentável, novos modelos agrícolas começam a surgir, nesse sentido a transgenia passa a ser uma alternativa. A implementação da transgenia fez frente ao mercado de agrotóxicos que se viu ameaçado com o novo método de produção.

No entanto, o mercado de agrotóxicos buscou se articular para não perder espaço e manter suas vantagens competitivas. Vê-se, então, que a modernização nas formas de produção aponta para a disputa de mercado, para concorrência de mercado, mas não é só isso, a transgenia também é contraditória, pois é considerada por alguns uma forma negativa de produzir.

Alerta-se com isso, sobre as questões econômicas, para as relações de poder que se tecem por trás da implementação dos transgênicos, e assim, mostra como o desenvolvimento é contraditório, pois, por trás de sua máscara de positividade, se esconde sua outra face, a face que oferece perigos<sup>49</sup>, que pouco ou nada está preocupada com a sociedade. Embasados por essa discussão, passar-se-á agora a discutir as contradições da globalização.

---

49 ADRIOLI alerta para os riscos inerentes a produção de produtos transgênicos. In: ANDRIOLI, Antônio Inácio; FUCHS, Richard (Orgs.). Transgênicos: As sementes do mal. A silenciosa contaminação de solos e alimentos. São Paulo, Expressão Popular, 2008, 280p. Crítica Marxista, São Paulo, Ed. Unesp, n.29, 2009.

## A GLOBALIZAÇÃO E SUAS CONTRADIÇÕES

De início, nesse tópico de discussão, refaz-se o questionamento feito por Amartya Sen e Bernardo Kliksberg: como julgar a globalização?

A globalização é vista frequentemente como uma ocidentalização globalizada. Nesse ponto, tanto seus defensores quanto seus opositores estão substancialmente de acordo. Os que têm uma visão otimista da globalização a consideram uma contribuição maravilhosa da civilização ocidental para o mundo. Há uma história simpaticamente estilizada na qual os grandes desenvolvimentos mundiais aconteceram na Europa: primeiro veio a Renascença, depois o Iluminismo e então a Revolução Industrial, que proporcionaram uma grande melhoria dos padrões de vida no Ocidente. E, agora, as grandes conquistas do Ocidente estão se espalhando pelo mundo. Nessa visão, a globalização não é apenas boa, é também um presente do Ocidente para o mundo (SEN; KLEKSBERG, 2010, p. 79).

A globalização é vista frequentemente como uma ocidentalização globalizada. Nesse ponto, tanto seus defensores quanto seus opositores estão substancialmente de acordo (SEN; KLEKSBERG, 2010). Nesse sentido, como todo processo, a globalização é defendida por alguns e criticada por outros. Aqueles que a defendem, obviamente ressaltam sua positividade, alicerçados nas inovações que foram possíveis em diferentes áreas a partir do processo de globalização. Do outro lado, os críticos de tal processo destacam a forma desigual por meio do qual o processo de globalização se fez.

Além desses fatores que evidenciam a contradição presente no processo de globalização, a diversidade religiosa é outro elemento que acentua as discussões que acirram as discussões diante a globalização. Frente a essas indicações iniciais, é necessário pensar sobre o outro lado da globalização. Afinal, vimos na introdução deste trabalho alguns de seus pontos positivos, porém, a globalização não é tão positiva como parece ser. Goran Therborn ajuda a entender essa questão:

A globalização implica, obviamente, em que a desigualdade entre a humanidade global esteja recebendo mais atenção. Somente com o desenvolvimentismo pós-Segunda Guerra Mundial, a desigualdade entre as nações do mundo recebeu atenção pública. A atual onda de globalização está provocando a comparação entre outras categorias humanas, como as mulheres do mundo, as crianças do mundo, domicílios em todo planeta. No entanto, há outras questões importantes. Os indivíduos e os domicílios são partes de comunidades - definidas étnica, religiosa, territorialmente, ou de outra forma - e a igualdade intercomunidades é uma parte importante da concepção de justiça de



muitas pessoas, embora seja muitas vezes negligenciada na literatura internacional acadêmica e sobre políticas (THERBORN, 2001, p. 44).

A globalização implica, obviamente, em que a desigualdade entre a humanidade global esteja recebendo mais atenção (THERBORN, 2001). A difusão dos meios de comunicação, a expansão em larga escala da internet, a divulgação de notícias de forma cada vez mais rápida nos permitem visualizar a situação social de diversas pessoas em nações diferenciadas.

Desse modo, vemos que a desigualdade social não é algo vivenciado somente no Brasil, por exemplo, várias nações lidam com essa questão. No entanto, em alguns espaços a desigualdade social é mais acentuada. Quando se fala em desigualdade, não se está a falar da desigualdade entre ricos; afinal, na classe dominante da sociedade também existem desigualdades, mas dizer isso é apenas uma ironia, é apenas uma provocação para que o leitor se atente para o que realmente importa para este trabalho. A desigualdade entre ricos e pobres, a desigualdade entre raças e gêneros. A globalização trouxe sim benefícios para a sociedade, o que não quer dizer que não acentuou essas desigualdades.

Adilson Gennari e Cristina Albuquerque fazem algumas considerações acerca do processo de globalização, destacando as transformações dinamizadas no mundo do trabalho ao longo do movimento histórico, e, nesse sentido, possibilitam compreensão sobre a relação entre a globalização e a pobreza, entre globalização e desigualdade social.

Não foi a globalização em si que modificou o mercado e as formas de trabalho, entretanto, o processo de globalização impulsionou tais transformações. E as mudanças não só referentes ao mundo do trabalho, mas também as mudanças referentes às relações socioespaciais tendem a aumentar, pois, a cada dia mais, a globalização alastra-se e impulsiona novas transformações.

Nesse sentido, o trabalho foi historicamente transformado, os modos de produção passaram da forma manual e em grande parte das vezes direcionada para a subsistência, para modos de produção direcionados para a venda e de formas cada vez mais mecanizadas. Assim, se o trabalho para a produção de um produto era feito de forma totalmente manual, agora as máquinas assumem o lugar do trabalhador.



A industrialização e a modernização proporcionaram a fabricação de produtos que não teriam sua fabricação efetivada de forma manual; ambas vem gerando empregos em diversos setores, no entanto, os trabalhadores que não se adéquam às normas, às formas de trabalho nelas existentes, compõem o mote de desempregados em diversas nações.

Para tentar amenizar sua situação, esses trabalhadores buscam alternativas no mercado de trabalho informal. Assim, podemos perceber que a globalização proporciona o crescimento, no entanto, muitos sujeitos ficam à margem desse desenvolvimento. Balizados por essa reflexão, problematiza-se, agora, a relação entre a globalização e a desigualdade.

A relação entre globalização e desigualdade mundial é discutida por três abordagens principais: 1) a teoria neoclássica - segundo a qual o aumento da mobilidade de fatores (capital e trabalho) vai fazer com que as economias nacionais convirjam em seus níveis médios de produtividade e renda, prevendo então igualdade entre as nações; 2) a teoria do crescimento endógeno – a qual defende que o retorno decrescente para o capital é compensado por retorno crescente de inovação tecnológica nos países desenvolvidos, resultando em divergência ou menos convergência, logo, desigualdade; 3) e a abordagem da dependência – que argumenta que a convergência é menos provável que a divergência, por causa dos benefícios diferenciais de integração econômica e comercial e a estrutura de produção bloqueada em países menos desenvolvidos (CAMPOS, 2010, p. 362).

Lediany Freitas de Campos faz algumas indicações sobre a relação entre a globalização e a desigualdade. A partir do diálogo com diversos autores, ela propõe questionamento sobre o que se entende quando se pensa, ou se fala sobre globalização.

A ideia de globalização vem acompanhada pela ideia de desenvolvimento. Logo, uma nação globalizada deveria ser desenvolvida e esse desenvolvimento deveria ser algo vivenciado por todos que vivem em tal nação. Entretanto, não é isso que acontece e não se precisa ir muito longe para ver que a desigualdade existe, para ver que o desenvolvimento por vezes é apenas uma palavra, um conceito bonito, positivo, mas que na prática não é algo experimentado pela sociedade de forma geral.

Campos (2010) dialoga com algumas teorias que discutem os aspectos da globalização, e uma delas indica que a globalização acentua a desigualdade em países ricos e diminui a desigualdade em países pobres. É difícil dizer o quanto essa teoria pode



ser válida na prática, não se conseguirá fazer isso neste trabalho, mas é necessário o questionamento sobre esse apontamento.

Acredita-se que em ambas as situações a globalização proporciona aspectos positivos, porém, também impulsiona relações de exploração, relações desiguais. Frente a isso, é necessário que cada vez mais se construam políticas públicas para que a globalização, a modernidade, o desenvolvimento sejam experimentados verdadeiramente por toda a sociedade. Nesse sentido

As políticas públicas repercutem na economia e nas sociedades, daí por que qualquer teoria da política pública precisa também explicar as inter-relações entre Estado, política, economia e sociedade. Tal é também a razão pela qual pesquisadores de tantas disciplinas – economia, ciência política, sociologia, antropologia, geografia, planejamento, gestão e ciências sociais aplicadas – partilham um interesse comum na área e têm contribuído para avanços teóricos e empíricos (SANTOS, 2010, p. 111).

José Erivaldo Oliveira dos Santos faz suas considerações sobre a implementação de políticas públicas na sociedade, sobre o modo como o governo vigente deve construí-las. Nesse sentido, as políticas públicas devem ter como função beneficiar a população que fica à margem do desenvolvimento, proporcionando assim que essas pessoas também possam se beneficiar do mesmo.

Ao final de sua argumentação, o autor ressalta que, por vezes, a globalização limita a atuação de governos vigentes na implementação de políticas públicas. Não se compartilha desse posicionamento, ainda que ele diga que essa teoria não está comprovada, parece acreditar que a globalização seja um empecilho para a atuação dos governantes.

Contudo, não se acredita que a globalização limite a ação dos governantes; ao contrário, ela pode ajudar os mesmo a implementar tais políticas, desde que eles realmente queiram e se preocupem em encontrar soluções para as desigualdades sociais. Ao longo deste trabalho, dialogou sobre desigualdade, globalização, sobre a relação entre ambas, sobre as relações desiguais vivenciadas em sociedade.

## CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho, muito mais do que encerrar questões, buscou-se instigar o leitor a pensar sobre a sociedade em que vivemos, sobre as relações sociais que experimentamos. O objetivo não foi o de rotular a globalização como algo negativo, algo ruim, mas sim como algo que tem seus benefícios distribuídos de formas desiguais. Nesse sentido, acredita-se que só através de um sistema social igualitário, através de políticas públicas realmente eficientes e preocupadas com o bem comum poder-se-á rever tal cenário.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Cristina, GENNARI Adilson. **Globalização, desemprego e (nova) pobreza**: Estudo sobre impactes nas sociedades portuguesa e brasileira. Revista Crítica de Ciências Sociais 92 | 2011 Número não temático. p 07, 08.

ANDRIOLI, Antônio Inácio; FUCHS, Richard (Orgs.). **Transgênicos: As sementes do mal**. A silenciosa contaminação de solos e alimentos. São Paulo, Expressão Popular, 2008, 280p. Crítica Marxista, São Paulo, Ed. Unesp, n.29, 2009, p.165-167.

\_\_\_\_\_, Antônio Inácio. **TRANSGÊNICOS E SEUS RISCOS**: a ciência a serviço da indústria química. p 01, 02, 03.

BEZERRA, Juliana. **Características da Globalização**. 2019. Disponível em:< <https://www.significados.com.br/caracteristicas-da-globalizacao/>>. Acesso em 14 dez. 2019.

SEN, Amartya; KLIKSBURG, Bernardo. **As pessoas em primeiro lugar**: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado / Amartya Sen e Bernardo Kliksberg; tradução Bernardo Ajzenberg, Carlos Eduardo Lins da Silva. — São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p 06, 07.

CAMPOS, Lediany Freitas de. **Os efeitos da Globalização sobre a desigualdade da distribuição de renda no Brasil**. 2010. p 06, 07, 08.

SANTOS, José Erivaldo Oliveira dos. **Políticas Públicas na Atualidade e seus Desafios**. XI Seminário Nacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Científica.

SANTOS, Thais Giselle Diniz. **Direitos Humanos e Biotecnologia**: Análise do panorama das sementes transgênicas no Brasil. 2012. p 02, 03

THERBORN, GORAN. **Globalização e desigualdade**: questões de conceituação e esclarecimento. Sociologias, Porto Alegre, ano 3, nº 6, jul/dez 2001, p. 122-169.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de:** Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: [dayannaproducoes@gmail.com](mailto:dayannaproducoes@gmail.com).

**FREIRE, Josicleide de Oliveira:** Assistente Social. Membro do Conselho Técnico Científico da Editora Amplamente Cursos. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes. Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro Suplente do Conselho de Pós-graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro do Grupo de Pesquisa Sobre Reprodução Social pela Universidade Federal de Alagoas (2017-2019). Especialista em Gerontologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2019). Pós-graduada em MBA Gestão Estratégica de Pessoas pelo Centro Universitário Tiradentes (2019). Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário Tiradentes- UNIT (2014). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8969989442448024>. E-mail: [jcleide.santos@hotmail.com](mailto:jcleide.santos@hotmail.com)

**NOTARI, Márcio Bonini:** Graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas/RS (2008). Especialização em Direito do Trabalho pela Anhanguera/RS (2010) e Mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2015). Tem experiência na área de Direito Constitucional e Processo Constitucional, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito do Consumidor, Direitos Humanos, Sociologia e Filosofia do Direito, atuando nos seguintes temas: Direitos



humanos e o pensamento de Hannah Arendt, a Filosofia do Direito nas Matrizes Kantiana, Reichiana e Marxista. Membro do Conselho Científico da Revista Jurídica do Centro Universitário Formiga, UNIFOR/MG. Membro do Conselho Editorial da Revista de Política, Direito e Políticas Públicas da UNEMAT/MT. Avaliador Revista Funec Científica - Multidisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé do Sul - SP (UNIFUNEC). Membro do Conselho Científico da Editora Amplamente do Rio Grande do Norte/RN. Avaliador da Revista Iberoamérica Social: Revista-Red de Estudios Sociales/México. Avaliador da Revista Agro pampa da Universidade Federal do Pampa. Realizou algumas cadeiras no Doutorado em Filosofia e participou dos Grupos de Estudos de Hannah Arendt, Habermas e Amartya Sen da UFPEL/RS. Autor dos Livros Aspectos da Corrupção no Cenário Jurídico Nacional e Internacional (2019), pela Editora Max Limonand/SP e Introdução a Filosofia do Direito, pela Editora Letras e Versos/RJ (2021). Doutorando em Direitos Fundamentais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1879425259745073>. E-mail: [marciobnotari@gmail.com](mailto:marciobnotari@gmail.com)

## SOBRE OS AUTORES

**CROSCATTO, Priscila Proença:** Licenciada em Ciências pela Universidade de São Paulo (2017). Graduação em andamento em Licenciatura em Química (Universidade Metropolitana de Santos) e Pedagogia (UNIVESP), mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP- São Carlos Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6427760492020874>. E-mail: [priscila.croscatto@usp.br](mailto:priscila.croscatto@usp.br)

**DALL ASTA, Renata Aparecida:** Mestranda PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1652999181522545>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1914-8238>. E-mail: [renatadallasta94@outlook.com](mailto:renatadallasta94@outlook.com)

**DAMIANO, Marcelo:** Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: [marckdamiano@gmail.com](mailto:marckdamiano@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065>

**DESTRO, Ariane:** Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (2007), Pedagogia pela Universidade de Franca (2010) e História e Geografia pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson (2018/2019). Especialista em Ensino Lúdico pelo Centro Universitário Barão de Mauá (2016), Especialista em Educação Musical e Arte e Educação pela Faculdade Campos Elíseos (2017). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2016) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6681778566672979>. E-mail: [ariane.destro@usp.br](mailto:ariane.destro@usp.br)

**FREIRE, Josicleide de Oliveira:** Assistente Social. Membro do Conselho Técnico Científico da Editora Amplamente Cursos. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes. Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro Suplente do Conselho de Pós-graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro do Grupo de Pesquisa Sobre Reprodução Social pela Universidade Federal de Alagoas (2017-2019). Especialista em Gerontologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2019). Pós-graduada em MBA Gestão Estratégica de Pessoas pelo Centro Universitário Tiradentes (2019). Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário Tiradentes- UNIT (2014). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8969989442448024>. E-mail: [jcleide.santos@hotmail.com](mailto:jcleide.santos@hotmail.com)

**GAMA, Alisson César da Silva:** Graduado no Curso de Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Melo (2006), possui graduação em Direito pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2014), especialista em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade Damásio (2014), especialista em Direito Constitucional e Administrativo pela Universidade Tiradentes (2019). Atualmente é Oficial da Polícia Militar do Estado de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8473009540645588>. E-mail: [acg082@yahoo.com.br](mailto:acg082@yahoo.com.br)

**ICHIBA, Rafaela Bruno:** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010), Licenciada em Letras pela Uninter (2020). Especialista em Educação Especial pelo Centro Universitário Claretiano (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Educação Física, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2008) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. E-mail: [rafaelaiichiba@usp.br](mailto:rafaelaiichiba@usp.br)

**LISBOA, Renato dos Santos:** Psicanalista Clínico, Jornalista, Coach e Advogado, foi responsável pela maior negociação Trabalhista do Brasil, é mestre em Psicanálise. Pós-Graduado em Direito Material e Processual do Trabalho, em Administração de Conflito e Gestão Empresarial, em inteligência múltiplas e mindfulness e em Big Data (Ciência dos Dados), Master Coach Executivo e de Negócios, com formação Profissional em Wellness & Health, Global Coach Certification®, Leader Coach, Trainer de Analistas Comportamentais, e membro do Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica e da ABRAPCoaching. É Especialista em Inteligência Emocional. Atua também como palestrante, facilitador de programas de desenvolvimento de líderes, programas de inteligência emocional, tomada de decisão, consultor empresarial de reestruturação organizacional, implementação de políticas, procedimento de pessoas, transição de carreira e implantação de sistemas de compliance e jurimetria. E-mail: [renatodslisboa@gmail.com](mailto:renatodslisboa@gmail.com)

**MARTINS, Aline Ramos:** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora

efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: [aliner@usp.br](mailto:aliner@usp.br)

**NOTARI, Márcio Bonini:** Graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas/RS (2008). Especialização em Direito do Trabalho pela Anhanguera/RS (2010) e Mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2015). Tem experiência na área de Direito Constitucional e Processo Constitucional, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito do Consumidor, Direitos Humanos, Sociologia e Filosofia do Direito, atuando nos seguintes temas: Direitos humanos e o pensamento de Hannah Arendt, a Filosofia do Direito nas Matrizes Kantiana, Reichiana e Marxista. Membro do Conselho Científico da Revista Jurídica do Centro Universitário Formiga, UNIFOR/MG. Membro do Conselho Editorial da Revista de Política, Direito e Políticas Públicas da UNEMAT/MT. Avaliador Revista Funec Científica - Multidisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé do Sul - SP (UNIFUNEC). Membro do Conselho Científico da Editora Amplamente do Rio Grande do Norte/RN. Avaliador da Revista Iberoamérica Social: Revista-Red de Estudios Sociales/México. Avaliador da Revista Agro pampa da Universidade Federal do Pampa. Realizou algumas cadeiras no Doutorado em Filosofia e participou dos Grupos de Estudos de Hannah Arendt, Habermas e Amartya Sen da UFPEL/RS. Autor dos Livros Aspectos da Corrupção no Cenário Jurídico Nacional e Internacional (2019), pela Editora Max Limonand/SP e Introdução a Filosofia do Direito, pela Editora Letras e Versos/RJ (2021). Doutorando em Direitos Fundamentais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1879425259745073>. E-mail: [marciobnotari@gmail.com](mailto:marciobnotari@gmail.com)

**OLIVEIRA, Suelen Silva de:** Mestranda do PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2168188541729202>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6024-511X>; E-mail: [suelenoliveira.adv@gmail.com](mailto:suelenoliveira.adv@gmail.com)

**PAVAN, Karla Eduarda Modena:** Mestranda em Direito pela Faculdade Meridional (IMED) – Passo Fundo. Bacharela em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Erechim. Integrante do Grupo de Pesquisa “Criminologia, Violência e Sustentabilidade Social”. Advogada. Erechim – Rio Grande do Sul – Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8890778643663357>. E-mail: [karla-pavan14@hotmail.com](mailto:karla-pavan14@hotmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5192-4092>.

**SANTOS, Renata Arantes dos:** Licenciada em Pedagogia Plena pela Universidade Camilo Castelo Branco (2006), complementação em Formação de Professores Para a Educação Infantil pela Universidade Camilo Castelo Branco (2007), Especialização em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Claretianas (2008) e especialização em Psicopedagogia (Clínica e Institucional) pelo Centro Universitário Anhanguera (2013). Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância (PIGEAD) pelo Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino da Universidade Federal Fluminense (2016). Graduação em Licenciatura em Ciências pela

Universidade de São Paulo (2018). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP- São Carlos. Professora de Educação Básica I na Prefeitura Municipal de Pirassununga. Experiência como Professora Coordenadora (2013 e 2014). E-mail: renataarantess@usp.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5822430230574917>

**SILVA, Jocelino Tramontin da:** Mestrando do PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0727480194584812>, ID ORCID <https://orcid.org/0000-0002-2765-304X>; E-mail: [advtramontin@gmail.com](mailto:advtramontin@gmail.com)

**SILVA, Rogério de Medeiros:** Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí e em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. E-mail: [rogeriom33@hotmail.com](mailto:rogeriom33@hotmail.com)

**TRALBACK, Adriano Remorini:** Bacharel em Direito, Anhanguera Educacional (2000), Técnico em Eletrônica, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2010), Técnico em Contabilidade, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2013), Pós Graduado em Pesquisa e Docência para o Ensino Superior", UNIMES (Universidade Metropolitana de Santos) (2016), Licenciado em Ciências, USP, São Carlos (2017), Pós Graduado em Ensino de Astronomia, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Mestre em Ciências, USP, São Carlos (2020), Licenciando em Pedagogia, Univesp, Polo Pirassununga, Pós Graduando em Ensino de Física, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Ciências, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Sociologia, Faveni, Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/9420304194212151>. E-mail: [tralback@gmail.com](mailto:tralback@gmail.com)

**TRINDADE, Aline Nunes:** Mestranda do PPGD da Faculdade IMED, Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6201055881085102>, ORCID <https://orcid.org/0000-0003-1806-4793>; E-mail: [alinettrindade924@hotmail.com](mailto:alinettrindade924@hotmail.com)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aculturação, [90](#)  
Adoção Ilegal, [12](#)  
Adoção no Brasil, [12](#)  
Agricultura, [90](#), [168](#)  
Avaliação, [112](#)

### C

Ciclo Completo, [185](#)  
Cidadania, [127](#)  
Controle, [204](#)  
Convenções Internacionais, [127](#)  
Corrupção, [127](#)

### D

Decisões organizacionais, [72](#)  
Dicotomia, [185](#)  
Direito, [40](#)  
Direito à Informação, [127](#)  
Direito de moradia, [57](#)

### E

Educação, [112](#)  
Eficiência, [185](#)

### G

Globalização, [90](#)

### H

História, [101](#)

### I

Imprensa, [101](#)  
Industrialização, [90](#)  
Influência das mídias, [27](#)

Infraestrutura, [112](#)

Insustentabilidade, [151](#)  
Inteligência Artificial, [40](#)  
Inteligência emocional, [72](#)

### J

Juiz Natural, [40](#)

### O

Organismos Geneticamente  
Modificados, [168](#)

### P

Percepção do consumo Infantil, [27](#)  
Perfil Socioeconômico, [112](#)  
Piauí, [101](#)  
Poder Judiciário, [40](#), [204](#)  
Polícia, 185, [204](#)  
Políticas Públicas, [204](#)  
Punição, [151](#)

### R

Regularização fundiária urbana, [57](#)

### S

Segurança Pública, [204](#)  
Sistema Penal, [151](#)  
Sustentabilidade, [57](#)

### T

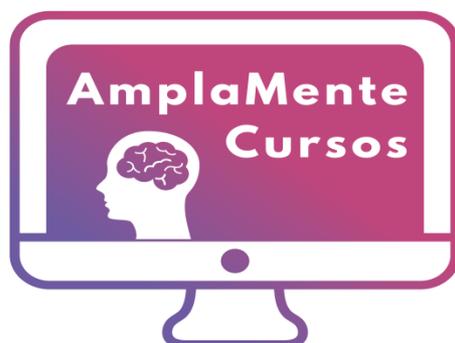
Tecnologia, [40](#), [168](#)  
Tempo, [151](#)  
Tomada de decisões, [72](#)  
Tráfico Internacional de Crianças, [12](#)  
Transgenia, [90](#)  
Transparência, [127](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS  
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-9-0 DOI: 10.47538/AC-2021.03

E-BOOK

# AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA**

## ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas  
Josicleide de Oliveira Freire  
Márcio Bonini Notari

DOI: 10.47538/AC-2021.03  
ISBN: 978-65-992789-9-0

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021